



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Reforma de uma Unidade Básica de Saúde Padrão 4 – UBS Vereador Daniel Lima Pereira

Endereço: Rua Dr. Lourenço Zaccaro, 1050, Centro

1. OBJETO

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para a Reforma da Unidade Básica de Saúde padrão 4 – UBS Vereador Daniel Lima Pereira.

2. MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES

A equivalência de componentes da edificação será fundamentada em certificados de testes e ensaios realizados por laboratórios idôneos e adotando-se os seguintes critérios:

- Materiais ou equipamentos similar-equivalentes – Que desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nos projetos.
- Materiais ou equipamentos similar-semelhantes – Que desempenham idêntica função, mas não apresentam as mesmas características exigidas nos projetos.
- Materiais ou equipamentos simplesmente adicionados ou retirados – Que durante a execução foram identificados como sendo necessários ou desnecessários à execução dos serviços e/ou obras.
- Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação do Responsável Técnico pela obra.
- A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.

3. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A empresa CONTRATADA deverá manter uma equipe permanente no local de execução do serviço, com o objetivo de garantir o devido andamento dos serviços, assim como ter a disponibilidade dos equipamentos necessários para atender a demanda.



Deverão ser fornecidos todos os Equipamentos de Proteção Individual necessários e adequados ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, conforme previsto na NR-08 e NR-18 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, bem como demais dispositivos de segurança necessários. A contratada deverá apresentar periodicamente cópia da relação de materiais entregues, com identificação e assinatura de recebimento, dos trabalhadores para controle da fiscalização. Uniformes individuais deverão ser fornecidos aos funcionários (calça, camiseta e jaqueta) com o nome da empresa. Este item está contemplado na composição de custos do item “administração local” da planilha orçamentária.

A medição deste serviço será feita conforme o andamento da obra em porcentagem aplicada pelo valor medido em reais. Dentro desta etapa, a Administração Local compreenderá da seguinte forma, conforme os serviços discriminados abaixo:

3.1. ENGENHEIRO CIVIL JÚNIOR

A obra deverá contar com um Engenheiro Civil júnior, através de comprovação por meio de obras de capacidade tecnológica similares às do objeto. O Engenheiro cumprirá as funções de supervisionar a qualidade da execução, verificar e solucionar possíveis problemas existentes, garantir que a obra está sendo executada conforme projetos e verificar condições de risco e segurança do trabalho, buscando sanar qualquer problema que possa vir a ocorrer.

3.2. AUXILIAR TÉCNICO DE ENGENHARIA

Permanecerá no local do serviço durante todo o período em que houver execução, cumprindo as funções de coordenar equipes de trabalho, logística de materiais e executar os serviços conforme o especificado nos projetos.

3.3. IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE OBRA

A placa de obra tem por objetivo informar a população e aos usuários da rua os dados da obra. As placas deverão ser fixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Seu tamanho não deve ser menor que o das demais placas do empreendimento. A placa terá as seguintes medidas: 3,00 m x 1,50 m, conforme padrão Ministério da Saúde, disponível no endereço. A placa deverá ser confeccionada em chapas metálicas planas, resistente às intempéries. As informações deverão estar indicadas em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Terá



dois suportes e serão de madeira de lei beneficiada (7,50 cm por 7,50 cm, com altura livre de 2,00 m).

3.4. TAPUME COM TELHA METÁLICA

Este item deverá ser utilizado para fechamento/ isolamento externo da área onde serão executados os serviços e posicionados conforme indicado em planta baixa. A medição será realizada em m² (metro quadrado).

3.5. TAPUME COM COMPENSADO DE MADEIRA

Este item deverá ser utilizado para fechamento interno da área onde serão executados os serviços visando isolar a área em reforma da área em funcionamento conforme fases indicadas em projeto e posição indicada na planta baixa. A medição será realizada em m² (metro quadrado).

4. ACABAMENTOS INTERNOS

4.1. PINTURA INTERNA

A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

A superfície, que receberá a pintura, deve estar firme (coesa), limpa, seca, sem poeira, gordura, eflorescências ou mofo (bolor) e isenta de contaminantes e sujeira em geral. Partes soltas ou mal aderidas precisam ser removidas, raspando ou escovando o substrato e, depois, retirando o pó com escova de cerdas macias ou espanador nas áreas indicadas na planta baixa. Em caso de manchas de bolor, a remoção pode ser efetuada por meio de escova de fios duros, com solução de 4% a 6% de cloro ativo. Depois, enxaguar e esperar a secagem. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem completamente. Proteger os pisos e esquadrias com lona e fita crepe, respectivamente visando evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura. As luminárias existentes deverão ser removidas cuidadosamente e reinstaladas após finalização dos serviços.

Deverá ser executado o emassamento com massa acrílica nos locais indicados na planta baixa. Fissuras, e áreas com reboco exposto nas paredes e tetos serão corrigidas com massa corrida em camadas finas, utilizando desempenadeira lisa de aço e espátula: nesse caso, antes da aplicação da massa corrida, as partes localizadas precisam ser previamente tratadas com selador. Após o emassamento, tem de ser aguardado um período de cura de cerca de 4 h ou conforme indicação do



fabricante para dar continuidade ao serviço. Após o preparo da superfície deverá ser aplicada pintura com tinta acrílica premium na cor branco, em duas demãos, obedecendo a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. As paredes coloridas deverão receber emassamento e posterior pintura na cor branco uniformizadas com as demais paredes do ambiente. Após finalizados os acabamentos em pintura proceder com o fornecimento e instalação das cantoneiras de PVC para acabamento das quinas conforme indicado em projeto.

(x) Todas as paredes e tetos internos da edificação.

4.2. REMOÇÃO DE RODAPÉS E PISOS

Serviço de remoção e posterior fornecimento e instalação de rodapés e pisos de todas as áreas internas da edificação conforme especificações descritas abaixo.

Observação: Remover os rodapés e pisos cuidadosamente sem danificar as soleiras.

4.3. REVESTIMENTO CERÂMICO – PISO

Após a remoção deverá ser realizada a limpeza da superfície e posterior fornecimento e instalação de piso cerâmico acetinado retificado 60x60cm, PEI 5, cor CINZA CLARO, com absorção de água inferior à 0,5%, resistente à produtos químicos GA, coeficiente de atrito dinâmico molhado menor que 0,4, antiderrapante, cor cinza claro e assentado com argamassa colante. Todas as juntas deverão ser em material lavável, cor CINZA, (com índice de absorção de água inferior a 4%) estar perfeitamente alinhadas e de espessuras uniformes;

Para preparação da base, verificar se a base está curada há mais de 14 dias, limpa, seca e plana e que tenham sido efetuadas todas as retrações próprias do cimento e estabilizadas as possíveis fissuras, e, se necessário, nivelá-la.

Respeitar e tratar as juntas estruturais, devendo rejuntá-las com materiais de elasticidade permanente; realizar uma junta perimetral para evitar tensões entre o pavimento e o revestimento; e efetuar juntas de dilatação conforme projeto do responsável técnico.

Na aplicação, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos.



Deixar as juntas entre peças de no mínimo 2 mm e máximo 5mm, observando sempre as indicações do fabricante;

Não será permitida a passagem sobre a pavimentação dentro de três dias do seu assentamento;

Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

Deverão ser previstas juntas de trabalho ou juntas de movimentação executadas seccionando-se toda ou parte da espessura do substrato e preenchendo-se este espaço aberto com material elastomérico como selante, que não deve preencher todo o espaço deixado pelo seccionamento do revestimento, sendo necessário utilizar material de enchimento que deve ser colocado no fundo da junta.

As juntas do revestimento deverão respeitar a posição e abertura das juntas estruturais permitindo uma deformação igual àquela prevista no projeto estrutural do edifício e indicada em projeto de paginação de piso, devendo, caso necessário, serem também preenchidas com material elastomérico como selante com material de enchimento no fundo da junta.

Caberá a Contratada minimizar ao máximo as variações de tamanho e tonalidade especificadas em relação às cores existentes buscando sua aproximação evitando assim caracterizar diferentes cores no piso.

4.4. RODAPÉ CERÂMICO

Remoção e posterior fornecimento e instalação de rodapés de toda a edificação confeccionados com as placas cerâmicas descritas no item anterior, observando-se os mesmos cuidados executivos, com altura de 7 cm.

5. ESQUADRIAS

5.1. REPINTURA DAS PORTAS

Serviço de remoção da pintura existente para posterior reparo das áreas danificadas com execução de emassamento com massa alquídica para madeira e pintura em tinta esmalte sintético duas demãos.

(x) Todas as portas de madeira que não forem substituídas.

5.2. SUBSTITUIÇÃO PORTAS



Serviço de remoção de porta de abrir, dimensões 80x210cm, batente guarnições e alizares de madeira. Posterior instalação, com o fornecimento de todo o material aplicável, de folha de porta nova com as mesmas dimensões, semi-oca E=3,5cm, com batente E=3cm, guarnições e alizares E=1cm, fechadura completa, ferragens, aplicação de fundo nivelador, massa alquídica para madeira e pintura em tinta esmalte sintético duas demãos.

(x) Banheiro funcionários feminino (x) Banheiro funcionários masculino

Serviço de remoção de porta tamanho 90x210cm, batente guarnições e alizares de madeira. Posterior instalação, com o fornecimento de todo o material aplicável de porta nova em madeira de lei, de correr, lisa, semi-ôca, E=3,5cm, com batente E=3cm, guarnições e alizares E=1cm inclusive ferragens e trilhos, fechadura completa tipo concha com chave na cor branca, aplicação de fundo nivelador, massa alquídica para madeira e pintura em tinta esmalte sintético duas demãos.

(x) Substituição de sete portas, locais indicados em projeto.

Serviço de remoção de porta tamanho 100x210cm, batente guarnições e alizares de madeira. Posterior instalação, com o fornecimento de todo o material aplicável de porta nova em madeira de lei, de correr, lisa, semi-ôca, E=3,5cm, com batente E=3cm, guarnições e alizares E=1cm inclusive ferragens e trilhos, fechadura completa tipo concha com chave na cor branca, aplicação de fundo nivelador, massa alquídica para madeira e pintura em tinta esmalte sintético duas demãos.

(x) Substituição de uma porta, local indicado em projeto.

Serviço de remoção de porta de abrir, dimensões 100x210cm, batente guarnições e alizares de madeira. Posterior instalação, com o fornecimento de todo o material aplicável, de folha de porta nova semi-oca (leve ou média), padrão médio com as mesmas dimensões, E=3,5cm, com batente E=3cm, guarnições e alizares E=1cm, fechadura completa, ferragens, aplicação de fundo nivelador, massa alquídica para madeira e pintura em tinta esmalte sintético duas demãos. Deverá ser fornecida e substituída a mola hidráulica existente nesta porta.

(x) Porta circulação conforme indicada em projeto.

Serviço de remoção de porta externa completa tamanho 110x210cm. Posterior instalação, com o fornecimento de todo o material aplicável, de porta nova em alumínio anodizado na cor branca, em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. Não deverão apresentar variações dimensionais, empenamentos nem ranhuras e rebarbas. As folhas de porta deverão ser executada com perfil do tipo LAMBRI enrijecida. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento,



prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos. Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento. Utilizar réguas de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do chumbamento. No momento da instalação do caixilho propriamente dito, deve haver vedação com mastique nos cantos inferiores, para impedir infiltração nestes pontos. As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser branco. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. O acabamento dos perfis de marcos e folhas será anodizado na cor branca. A camada anódica é da classe A13, que compreende o intervalo de 11 a 15 micra. Com o objetivo de evitar a corrosão eletrolítica, as superfícies de contato entre o alumínio e o aço galvanizado, caso aconteçam, deverão ser protegidas com fita/filme isolante scotch rap ou manta de borracha em EPDM em toda extensão onde existir o contato. As maçanetas deverão ser do tipo alavanca na cor branca e a fechadura do tipo tambor de Pino com chave.

(x) Circulação/ área externa localização indica na planta baixa.

Observações:

Na execução do serviço, a madeira deverá ser de boa qualidade, seca e isenta de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento, etc;

Todas as portas de madeira serão pintadas com esmalte sintético (livre de solvente) na cor branca;
A ferragem para as portas de abrir deverão ser do tipo roseta, cromado e não poderão receber pintura;

As dobradiças deverão ser de latão e terão pino de bola de latão, para as portas pesadas terão arruela intermediária de desgaste;

As ferragens deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaixos ou encaixes;

Todas as chaves deverão possuir numeração correspondente às portas e serem fornecidas em duas vias;

Serviço de recorte da alvenaria, requadro e posterior fornecimento com instalação de porta de ferro, de abrir, em grade dimensões 1,40 x 1,70. Após instalação executar o preparo da superfície com fundo anticorrosivo (zarcão) em duas demãos, e pintura em esmalte sintético brilhante, duas demãos.



(x) Fechamento abrigo compressor.

5.3. DIVISÓRIAS DE DRYWALL

Serviço de remoção das divisórias existentes e posterior fornecimento e instalação de divisória de Drywall conforme as seguintes instruções de execução:

Utilizar trena, prumo manual ou a laser para o correto posicionamento das guias, montantes e dos pontos de referência;

Marcar a posição das guias inferiores com auxílio de um cordão ou fio traçante;

Marcar a posição das guias superiores tomando como referência a posição das guias inferiores, utilizando prumo manual ou a laser;

Colocar a fita para isolamento tratamento acústico (ou banda acústica) na face da guia que ficará em contato com o piso ou com o teto.

Sempre utilizar fita com largura compatível com a largura das guias;

Utilizar tesoura para perfis metálicos, para cortes e ajustes das guias e montantes;

Proceder com a fixação das guias.

Recomenda-se que a fixação seja feita no máximo a cada 60 cm, por meio de pinos de aço desenvolvidos para esse fim;

Executar as emendas das guias sempre de topo;

nunca sobrepor-las.

O piso deve estar nivelado e acabado.

Observar o alinhamento da guia superior (teto) com a inferior (piso);

Posicionar os montantes com auxílio de trena e prumo manual ou a laser;

Fixar os montantes às guias por meio de um alicate puncionador.

O comprimento do montante deve ter a altura do pé direito com 10 mm a menos;

Fixar montantes em contato com outra estrutura de parede em drywall por meio de parafuso (metal-metal);

Verificar o pé direito ou a altura da parede (altura de estrutura metálica) para definição da altura da chapa de gesso para drywall;



Caso seja necessário o corte de chapas, marcar o local em que se deseja fazer o recorte, com o auxílio de lápis e régua.

Em seguida, passar o estilete pressionado sobre a linha demarcada em um dos lados da chapa; dobrar no sentido contrário do corte feito com o estilete e, por fim, passar o estilete no cartão da face posterior à face inicialmente demarcada;

Fixar a primeira camada de chapas de gesso acartonado na estrutura por meio de parafusos com 25 mm de comprimento, especialmente desenvolvidos para esse fim.

As chapas deverão ser posicionadas a 10 mm do piso.

Os parafusos devem estar distanciados a, no máximo, 250 mm entre si e a cerca de 10 mm da borda da chapa;

Para a segunda camada, fixar as chapas por meio de parafusos com 45 mm de comprimento especialmente desenvolvidos para esse fim.

As juntas da primeira camada nunca podem coincidir com as juntas da segunda camada de chapas;

Após finalizar a colocação das chapas de gesso para drywall, aplicar uma primeira camada de massa para tratamento de juntas entre as chapas;

Colocar a fita de papel micro perfurado sobre o eixo da junta.

Com o auxílio de uma espátula pressionar firmemente a fita sobre a primeira camada de massa;

Aplicar mais uma camada de massa com o auxílio de uma desempenadeira, deixando um acabamento uniforme;

Aplicar uma camada de massa para tratamento de juntas sobre os parafusos, com auxílio de uma desempenadeira.

(x) As localizações das divisórias a serem substituídas encontram-se indicadas na planta baixa.

Observações: Em uma das divisórias deverá ser instalada porta de correr de madeira de dimensões 0,9 x 2,10m.

6. ACABAMENTOS EXTERNOS

6.1. PINTURA EXTERNA



A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas com jato de alta pressão e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Deve ser executada a remoção de texturas danificadas por meio de raspagem, lixamento e escovação nas áreas indicadas no projeto básico e cobertura. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando completamente secas. Aplicar o selador acrílico premium na superfície exposta e em seguida aplicar a textura acrílica premium visando obter acabamento uniforme. Aguardar o tempo de cura dos materiais aplicados conforme especificações do fabricante. Executar a pintura externa em tinta acrílica premium, cores conforme indicadas em projeto. Os revestimentos externos devem estar concluídos com uma antecedência mínima de 30 dias (se argamassa à base de cal) ou 15 d (se a argamassa for pré-fabricada, sem cal como componente). As paredes receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

(x) Todas as paredes externas da edificação deverão ser pintadas após os tratamentos prévios indicados em projeto.

6.2. FECHAMENTO EM COBOGÓ

Serviço de demolição e posterior fornecimento e execução de paredes em Cobogó. As alvenarias com elementos vazados deverão ser executadas em Cobogó de concreto de dimensão 49x49x10cm com acabamento polido em ambos os lados, assentados através de argamassa preparada em betoneira. Verificar se a área de aplicação está perfeitamente limpa, curada, nivelada. Antes da aplicação, conferir se o produto está limpo e seco. Para limpeza das peças utilizar escova de cerdas macias e pano úmido. O assentamento será iniciado pela extremidade (cantos), colocando a primeira fiada do cobogó sobre uma camada de chapisco previamente executada. Aplicar argamassa nas laterais da peça que ficarão em contato com a parede e piso com o auxílio de uma



espátula em quantidade suficiente para o assentamento e nivelamento dos cobogós. Utilizar martelo de borracha para conseguir o nivelamento desejado, para verificação use o nível de bolha. Deverão ser assentados em fiadas horizontais consecutivas até o preenchimento do espaço determinado no projeto. Entre dois cantos ou extremos já levantados, será esticada uma linha que servirá como guia, garantindo-se o prumo e a horizontalidade de cada fiada. Utilizar espaçadores para garantir a uniformidade das espessuras das juntas na espessura mínima de 8mm, que devem ser removidos apenas após o período de cura inicial da argamassa colante. Este período varia de 4 a 72 horas, conforme informação na embalagem do produto utilizado.

O rejuntamento deve ser feito após a remoção dos espaçadores.

É necessário galgar as fiadas da elevação na face dos pilares e marcar as posições para fixação dos ferros-cabelo em aço CA 60 5mm que deverão ser posicionados horizontalmente a cada duas fiadas (aproximadamente 80 cm) a partir da segunda fiada e a cada 1,20m verticalmente. Chumbar as extremidades dos ferros-cabelo nas posições marcadas na parede, a base, ou estruturas adjacentes. Deve-se perfurar previamente o pilar com furadeira elétrica com a devida folga para executar o chumbamento com adesivo à base de resina epóxi antes da fixação da ferragem. As barras de aço que serão executadas na horizontal terão o mesmo comprimento da parede adicionados 10cm de cada ponto de fixação, as barras verticais serão do comprimento adequado para a correta interligação com as barras horizontais acrescidas dos 10cm de fixação da base, a disposição das ferragens deverá garantir a ancoragem e travamento da parede.

Observações: Indica-se 1 dia de intervalo a cada três fiadas assentadas. É fundamental respeitar este tempo para que a argamassa colante cure inicialmente, enrijecendo o painel e possibilitando seguir com o assentamento das demais fiadas. Ao assentar a placa remover o excesso de argamassa de assentamento das juntas com esponja úmida. É importante que a argamassa de assentamento não preencha a espessura do bloco por completo, pois para que o rejunte que aderido é necessário profundidade mínima de 5mm.

(x) Todas as paredes em Cobogó existentes na edificação indicadas no projeto.

6.3. COBERTURA ÁREAS AUXILIARES

Serviço de fornecimento e instalação de telhado com telha de aço/alumínio E= 0,5mm. Será realizada manutenção da estrutura existente incluindo remoção de trecho e posterior preparo e pintura com esmalte sintético acetinado.

(x) Pergolado de estrutura metálica localizado na área externa reservada para atividades.



6.4. COBERTURA PRINCIPAL

Serviço de limpeza, revisão e manutenção de calhas em chapa de aço galvanizado, incluso remoção do sistema de fixação e calafetação existente, e posterior fixação e calafetação com fornecimento do material.

(x) Todas as calhas existentes na edificação.

Serviço de fornecimento e instalação de manta asfáltica, inclusive aplicação de primer asfáltico, E=4mm para impermeabilização da cobertura principal.

A superfície que receberá o sistema de impermeabilização deve estar limpa, seca e isenta de partículas soltas, pinturas, graxa, óleo ou desmoldantes;

Realizar a imprimação com primer asfáltico e aguardar a secagem;

Abrir totalmente o primeiro rolo de manta asfáltica, deixando-a alinhada e, em seguida, enrolá-la novamente;

Com um maçarico (considerado "ferramenta" pelo SINAPI) de boca larga abastecido por GLP, desenrolar aos poucos a manta, aquecendo o primer asfáltico e fazendo a queima do filme plástico de proteção da manta para garantir sua total aderência;

Apertar bem a manta contra a superfície em que está sendo aplicada, para evitar bolhas ou enrugamentos;

Repetir a operação, fazendo uma sobreposição de 10 cm entre as mantas;

Avançar ao menos 10 cm na junção com as superfícies verticais;

Produto normalizado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 9952 - Tipo III – asfalto B.

(x) Aplicar a manta em toda a extensão das calhas e rufos existentes na edificação.

7. PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

7.1. PISO EM CONCRETO

Serviço de remoção de piso de concreto existente e posterior execução com fornecimento de material de lastro de brita E=3cm e piso em concreto FCK = 20MPa, traço 1:2,7:3 preparo mecânico com betoneira 400l, E=6cm.



(x) Serviço deverá ser realizado nas duas áreas externas existentes que possuem fechamento em cobogó indicadas no projeto.

8. ALVENARIAS E ACABAMENTO

8.1. MANUTENÇÃO REDE HIDRÁULICA

Serviço de revisão e manutenção de rede hidráulica com troca de tubos e conexões danificadas incluso demolição e posterior fornecimento e instalação de revestimento cerâmico dimensões 40x60CM, cor conforme existente no local.

(x) Banheiro funcionários masculino

8.2. TRATAMENTO DE JUNTA DE DILATAÇÃO

Serviço de execução de tratamento de junta de dilatação com aplicação de selante. Após o tratamento da junta deverá ser realizado acabamento conforme existente visando uniformizar a área de aplicação, incluso material.

(x) Localização indicada no projeto.

8.3. REVESTIMENTO EM ARGAMASSA

Serviço de remoção de revestimento em argamassa de paredes danificadas. Após a remoção deverá ser executado chapisco aplicado com colher de pedreiro em alvenaria com traço de 1:3. Após a cura do chapisco executar massa única com argamassa de traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente, com execução de taliscas. Após a cura da massa única proceder com o procedimento de aplicação de selador, emassamento (áreas internas) ou aplicação de textura (áreas externas) e pintura.

(x) Áreas indicadas na planta baixa.

8.4. PORTA DE VENEZIANA

Serviço de demolição de alvenaria, execução de requadro com massa única. Após a cura do revestimento argamassado realizar o acabamento com selador e pintura e posterior instalação de porta de veneziana nas dimensões 1,70 x 1,40m.

(x) Abrigo compressor.

9. CARGA E TRANSPORTE – REMOÇÕES



9.1. PORTAS E ENTULHOS DIVERSOS

Serviço de remoção, carga e transporte e destinação adequada de materiais provenientes de demolições e substituições a serem realizadas.

Observações: Será removido todo entulho, conforme as normas do Órgão Público responsável. Não poderá haver acúmulo de entulho na obra, sendo que sua retirada ocorrerá periodicamente. Não poderá haver acúmulo de entulho e/ou material nas áreas externas. Todo entulho deve ser retirado em horário estabelecido pela fiscalização. Diariamente a obra deverá ser limpa de forma a garantir condições de trabalho nas áreas adjacentes à obra. Durante a execução dos serviços, todos os equipamentos e mobiliário deverão estar devidamente protegidos contra sujeiras provenientes da obra. Qualquer dano causado ao mobiliário e equipamentos porventura depositados ou existentes na obra durante o período da obra serão de inteira responsabilidade da Contratada.

10. LIMPEZA FINAL

10.1. LIMPEZA INTERNA E EXTERNA

Todas as alvenarias, revestimentos, pavimentações, vidros, etc, serão limpos abundantemente e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza. A lavagem de mármore e granitos será precedida com sabão neutro, perfeitamente isento de álcalis cáusticos. Deverão ser removidos salpicos de argamassa, manchas e salpicos de tinta em todos os revestimentos, inclusive vidros. Todos os produtos de limpeza que serão aplicados nos revestimentos deverão ser testados na superfície antes de sua utilização, verificando se não haverá alterações e danos aos seus acabamentos.

Nova Santa Rita, 13 de outubro de 2025.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SANTA RITA
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

MIRELA MIORIM

Engenheira Civil
Mat. 16803-2

FERNANDAMAGNUS MEDEIROS

Engenheira Civil
Mat. 17488-1

DANIEL RODRIGO DOS SANTOS

Fiscal de obras / Vigilância Sanitária
Matrícula 17517-1
CREA RS 243089